

## O CONCEITO DE GRAMÁTICA PARA ISIDORO DE SEVILHA

*Ellen Mattos e Silva Platner Cezário (UFF)*

[ellenplatner@gmail.com](mailto:ellenplatner@gmail.com)

*Leonardo Ferreira Kaltner (UFF)*

[leonardokaltner@id.uff.br](mailto:leonardokaltner@id.uff.br)

Para Isidoro de Sevilha, a gramática é entendida como disciplina e arte, integrando as artes liberais. Como disciplina, deriva de *discere* (aprender) e está ligada ao conhecimento verdadeiro (*scientia*), baseado em regras fixas e resultados necessários. Como arte, envolve flexibilidade, expressão e opinião. Nesse contexto, a gramática é definida como a habilidade de falar, sendo fundamento de todo o saber e da comunicação. As letras constituem os elementos primários da gramática, essenciais para a memória e a transmissão do conhecimento. Funcionam como sinais visíveis que substituem a voz, permitindo que o ausente se torne presente. O ensino do alfabeto representa a “infância da gramática”, etapa inicial da formação intelectual. Além disso, Isidoro destaca a origem histórica das letras, associando-as a diferentes povos, e enfatiza seus significados simbólicos e místicos. O aprendizado do alfabeto representa, assim, a etapa inicial de toda formação intelectual, consolidando a gramática como base essencial da educação e da cultura.

Palavras-chave:

Arte. Gramática. Letras.